

Processamento Auditivo Central - Manual De Avaliação

Liliane Desgualdo Pereira
Eliane Schochat

Este manual é fruto de pesquisas de diversos profissionais e partiu da necessidade de dar respostas às queixas apresentadas pelas mães de crianças com distúrbios de comunicação. E ainda da frequência dos casos de dúvida quanto a avaliação audiológica convencional.

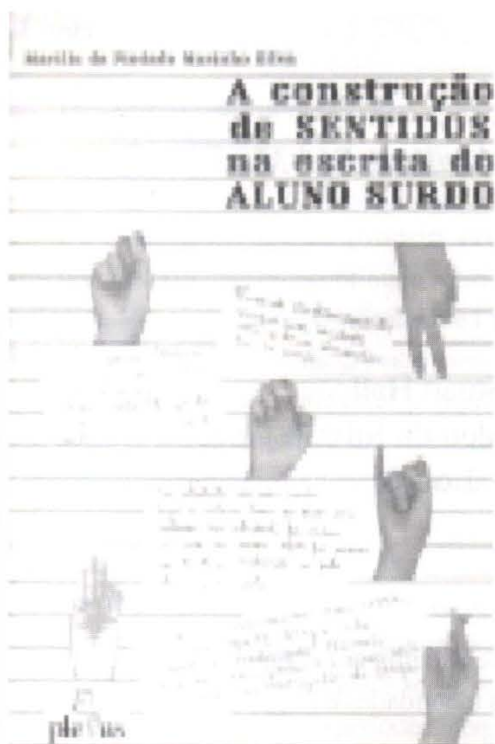
Além de um CD, o manual traz testes de audição e lâminas para aplicação dos testes, além de apresentar casos clínicos.

O manual é um marco para os profissionais de audiologia e se torna ponto de referência na área quando busca esclarecer o que é Processamento Auditivo Central, discutindo seus fundamentos e ensinando como são feitas as avaliações dos diferentes tipos de dificuldades. Chama a atenção para detalhes quanto ao tipo de audição e atenção também de crianças que não apresentam deficiência auditiva.

Traz uma visão ampla e detalhada da autonomia do sistema auditivo, discute as vantagens e desvantagens do emprego de técnicas de avaliação central. Sua leitura é uma verdadeira aula de aplicação de testes de habilidades auditivas tais como: localização e memória.

Os autores enfatizam a necessidade de um diagnóstico e o desenvolvimento de um programa de intervenção nas desordens do Processamento Auditivo Central assim que o diagnóstico é confirmado.

O livro discute o objetivo geral do desenvolvimento de habilidades auditivas na terapia fonoaudiológica e alguns cuidados básicos nesse sentido.



A Construção de Sentidos na Escrita do Aluno Surdo

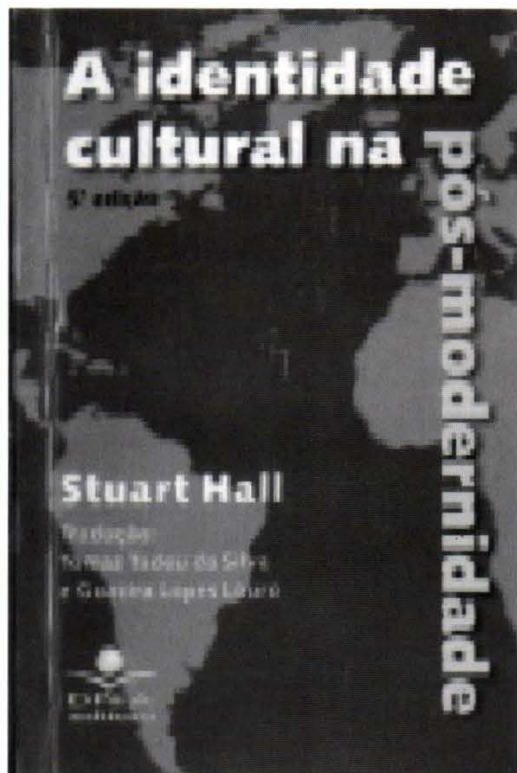
Marília da Piedade Marinho Silva

É a própria autora quem cita Clarice Lispector:

“Escrever é o modo de quem tem a palavra como isca: A palavra pescando o que não é palavra”

Este livro parte de questionamentos e reflexões sobre a linguagem escrita do surdo. Isto porque há uma compreensão limitada a respeito da linguagem e sua importância em relação ao processo avaliativo.

Debate questões linguísticas na surdez e analisa produções textuais de surdos. Embasada em Bakhtin e Vigotsky, a autora discute como se dá a interação entre os planos visuogestual e audiverbal dentro destas atividades linguísticas e textuais. É uma investigação acerca da linguagem e da surdez. Reflete sobre o papel da língua de sinais e dos aspectos coesivos nos textos de pessoas surdas. Está embasada nas seguintes hipóteses: A de que os surdos que usam LIBRAS escrevem melhor com mais coerência e de que o sentido reconstruído da escrita dos surdos deve levar em consideração seu uso como lugar de construção dos recursos linguísticos.



A Identidade Cultural na Pós-Modernidade

Stuart Hall

Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro

“Velhas identidades que estabilizam o mundo social estão em declínio, fazendo surgir novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno.”

Stuart Hall aborda as mudanças nos conceitos de identidade e desenvolve argumentos tais como identidades culturais que se referem ao “pertencimento” do sujeito a uma pluralidade de grupos. O autor se baseia no princípio de que as identidades atuais estão sendo descentradas a partir da fragmentação do sujeito. Com todos estes questionamentos somos levados a crer que a própria modernidade está sendo transformada.

Lida com concepções diferentes de sujeitos, desde o Iluminismo, passando pelo sujeito social até o sujeito pós-moderno. Estas concepções de identidade por serem perturbadoras e provisórias enfatizam a descontinuidade e a ruptura, discutindo as consequências políticas desta fragmentação e pluralização de identidades.

Questiona a respeito das identidades culturais nacionais afetadas ou deslocadas pelo processo de globalização e analisa o efeito geral desses processos como, por exemplo, enfraquecer as formas nacionais de identidade cultural.